

**A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA PROFISSÃO  
CONTÁBIL**

**Marco Antônio de Oliveira**

E-mail: [marcantonio@correios.com.br](mailto:marcantonio@correios.com.br)

**Osmarina Pedro Garcia**

E-mail: [garciao@univel.br](mailto:garciao@univel.br)

**Elias Garcia**

E-mail: [egarcia@unioeste.br](mailto:egarcia@unioeste.br)



Recebido em: 11/01/2012

## **A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA PROFISSÃO CONTÁBIL**

**Resumo:** Nas últimas três décadas, a legislação tributária e os procedimentos contábeis sofreram mudanças significativas. A profissão de contador é considerada muito trabalhosa e complexa, principalmente pelos constantes controles implementados e impostos pelo governo às empresas e conseqüentemente aos contadores. Conseqüência disso, a classe contábil, e principalmente os Escritórios de Contabilidade, não raramente, estão sufocados pelos prazos – cada vez mais exíguos - de prestação de contas aos fiscos, não sobrando tempo para pensar em inovação tecnológica. Urge, portanto, a necessidade de que o contador esteja atento às inovações tecnológicas, pois do contrário, poderá comprometer as suas atividades laborais e tornar-se descartável no cenário competitivo no qual está inserido.

**Palavras-chave:** Atualização Tecnológica, Informação Contábil, Competitividade.

**Abstract:** In the last three decades, the tributary legislation and the accounting procedures suffered significant changes. Accountant's profession is considered very difficult and complex, especially for the constants controls that are implemented and imposed by the government to the companies and consequently to the accountants. In consequence of that, the accounting class, and especially the Offices of Accounting, not rarely, they are suffocated by the periods - every time smaller - of accounts rendered to the tax collections, not remaining time to think about technological innovation. It urges, therefore, the need that the accountant is attentive to the technological innovations, because, otherwise, it can commit its activities that are worked and to become disposable in the competitive scenery in which is inserted.

**Key words:** Technological updating, Accounting Information, Competitiveness.

## **1 INTRODUÇÃO**

É fato que o mundo dos negócios demanda da sociedade economicamente ativa um grande dinamismo nas tomadas de decisões e qualquer profissional que não estiver disposto a corresponder com esta demanda, poderá não sobreviver por muito tempo a este mercado exigente. A crescente evolução na área de informática com o surgimento de novas tecnologias impõe aos profissionais a necessidade de constantes atualizações, pois hoje em dia, as atividades mais básicas de uma empresa estão sendo processadas por equipamentos que são programados para obedecerem a comandos pré-estabelecidos.

Como consequência disso, é real a necessidade de que em cada área, os profissionais desenvolvam um conhecimento da tecnologia, inclusive de informática, que seja útil na solução dos problemas relacionados com o seu eixo profissional.

A Contabilidade, como área do conhecimento integrada ao ambiente social vigente, também está sendo afetada pelo progresso tecnológico vivenciado na atualidade.

Neste cenário, caracterizando-se pela responsabilidade de registrar todas as transações da corporação e ainda em levantar e fornecer dados para subsidiar as tomadas de decisões gerenciais, o Contador deve primar para que os seus trabalhos sejam executados gozando dos avanços tecnológicos existentes, permitindo assim manter-se ou tornar-se competitivo no mercado de trabalho e negócios e conseqüentemente melhor atender os seus clientes.

Diante desse contexto, o objetivo desse trabalho é identificar os benefícios que o contador poderá obter quando utilizar-se das novas ferramentas tecnológicas disponíveis. Para tanto, foi utilizada a Pesquisa de Campo por meio de um questionário para observação da situação estática dos sete estabelecimentos a serem pesquisados, analisando os sistemas e equipamentos implantados e utilizados nos escritórios contábeis na cidade de Porecatu - PR com aproximadamente 17.000 habitantes.

## **2 CONCEITUAÇÃO DE CONTABILIDADE**

De forma bastante concisa, poderia se definir a contabilidade como um processo mediante o qual é identificada, medida, registrada e divulgada a informação

*Revista Expectativa, v.8, n. 8, p. x-x, 2009.*

patrimonial e financeira de uma empresa, com a finalidade de possibilitar às pessoas interessadas avaliarem a sua situação e utilizá-la para o que lhe for útil.

Nenhuma definição será cabal diante de uma ciência complexa e tão dinâmica e que é influenciada diretamente pelas mutações da forma de se fazer e agir no mundo dos negócios.

A cada dia novos conceitos são escritos sobre as diferentes visões de seus autores e invariavelmente estão corretos.

D'Auria *apud* Fabretti (2000, p.28) noticia a primeira definição oficial de contabilidade aprovada no Brasil no Congresso Brasileiro de Contabilidade realizado em setembro de 1924: "contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica". Fabretti (2000, p.28) pondera que: "Apesar do tempo decorrido e das grandes transformações políticas, sociais e econômicas verificadas desde então, pode-se dizer, sem medo de errar, que, em sua essência, a definição continua válida".

Apesar da pluralidade de termos e interpretações, qualquer definição criada girará em torno da premissa básica da contabilidade que se resume em ciência, registro, classificação, controle, análise, interpretação de fatos e atos contábeis e informação.

### **3 PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

Desde a fase de escrituração manual passando pela mecanizada e ancorando na fase da informatização de hoje, o dinamismo percebido no campo tecnológico trouxe benefícios incalculáveis para a forma de fazer a contabilidade.

Destaca Oliveira (2000, p.11) que, "os lançamentos no diário e no razão tornaram-se muito práticos, sendo feitos de forma simultânea quando são utilizados sistemas informatizados".

A forma de se fazer contabilidade passou por três fases: A fase de Procedimento Manuscrito - Foi utilizada até recentemente onde se preenchiam manualmente cadernos, livros de notas fiscais, fichas, controles de contas a pagar e a receber, livros de inventários e outros documentos peculiares do levantamento contábil. A fase de Procedimento Mecanizado que é a fase em que os contadores começaram a despertar o interesse em adotar o processo de contabilidade utilizando

as máquinas de datilografia mecânicas e automáticas, disseminadas pela América do Norte no Brasil. Já a fase de Procedimento Informatizado é o atual que se utiliza dos benefícios da microeletrônica desde os grandes computadores (*mainframes*) até as pequenas estações de trabalho compostas por um PC (*personal computer*) e alguns periféricos.

Os extensos livros - principais e auxiliares - foram substituídos por formulários contínuos, disquetes, discos regraváveis, DVD, CD Rom e outros acessórios da informática. Observa-se que não são somente os equipamentos (*hardwares*) que têm sua importância no complexo mundo da informatização. Os chamados *softwares* são quesitos essenciais e indispensáveis para a operacionalização dessa tecnologia.

É importante frisar que apesar de o fisco ainda não exigir que a escrituração seja feita por sistema eletrônico de processamento de dados, na prática esta obrigação está intrínseca e passa despercebida quando a legislação exige, por exemplo, que alguns impostos sejam recolhidos no segundo dia útil do mês subsequente ao fato gerador,

#### **4 O DESENVOLVIMENTO DA INFORMATIZAÇÃO**

Informática é a ciência do tratamento lógico e automático da informação entendida, que desenvolve e utiliza máquinas para tratamento, transmissão, armazenamento, recuperação e utilização de informações. Apesar de estar presente também no estudo e desenvolvimento de softwares, equipamentos periféricos de entrada e saída de informação, robôs, linguagens e técnicas de programação, microeletrônica e todas as aplicações que de alguma forma fazem o tratamento automático da informação e sua parte mais visível são os computadores.

O desenvolvimento da informática tem permitido o surgimento de computadores cada vez menores, mais baratos e com maior capacidade.

A informática permitiu uma mudança sensível na atuação do profissional contábil. Antes este perdia muito tempo com lançamentos e com isso estava mais sujeito aos erros. Graças ao computador, o contador poderá dedicar-se mais às análises das demonstrações contábeis e à leitura pertinente à área contábil, podendo executar um trabalho mais preciso e seguro em um intervalo de tempo menor.

Isso se deve ao fato de que os *softwares* fazem todas as tarefas burocráticas no departamento de contabilidade, dentro de uma empresa ou em um escritório de contabilidade. A partir do impacto verificado pela informatização nas suas atividades, as organizações contábeis e as instituições de uma forma geral começaram a valorizar um recurso primordial para sua sobrevivência: a informação.

## **5 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

A Tecnologia da Informação (TI) pode ser entendida como um conjunto de todas as atividades e soluções que suprem uma determinada necessidade por recursos de computação.

Foina (2001, p.14) assevera que “A Tecnologia de Informação nasceu com uso dos computadores nas empresas e organizações. Antes do processo de mecanização do fluxo e tratamento das informações, elas eram produzidas em memorandos, tratadas na forma de planilhas e tabulações, datilografadas e distribuídas por meio de malotes”.

Tem-se, portanto, que a tecnologia é antes de tudo um canal afluente que trata as informações e as dispõe para as tomadas de decisões na organização.

Sendo a informação um bem que agrega valor a uma empresa, é necessário fazer uso de recursos de TI de maneira apropriada, é preciso utilizar ferramentas, sistemas ou outros meios que façam das informações um diferencial competitivo.

Foina (2001, p.17) afirma que “A informação certa, no formato adequado e na hora certa pode mostrar oportunidades de negócios (ou ameaças) que levam os executivos a tomarem decisões importantes para o sucesso do negócio”. Além disso, é necessário buscar soluções que tragam bons resultados, mas que tenham o menor custo possível. Tudo depende da cultura, do mercado, do segmento e de outros aspectos de uma empresa. As escolhas precisam ser bem-feitas. Do contrário, gastos desnecessários ou, ainda, perda de desempenho podem ocorrer.

## **6 SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

Para entender Sistema de Informação, faz-se necessário ter uma noção de Sistema, pois aquele é a forma analítica de nominar o comportamento deste num processo informacional. Sistema pode ser definido como a convergência de diversos

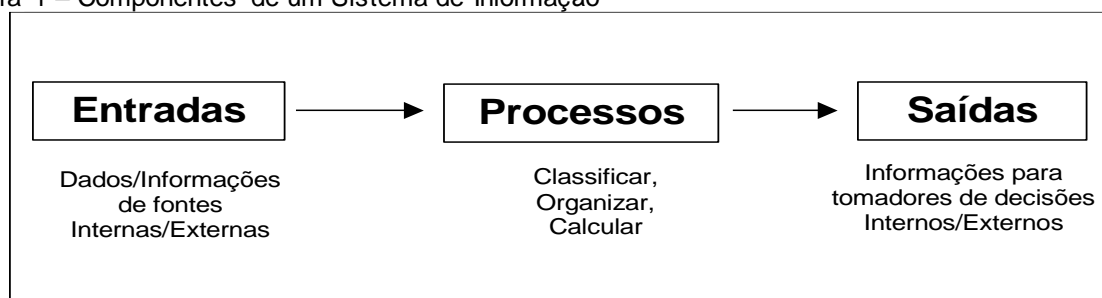
*Revista Expectativa, v.8, n. 8, p. x-x, 2009.*

outros sistemas auxiliares para um determinado fim que formam um sistema mais amplo e complexo.

Moscove *et al* (2002, p.24) relatam que “um sistema é uma entidade formada de partes ou componentes interativos que tenta realizar um ou mais objetivos”.

Um sistema, quando utilizado para gerar informações é denominado de sistema de informação e representa uma reunião de partes, as quais concorrem para a realização de um conjunto de objetivos, sendo o seu funcionamento representado por um processamento de recursos (entradas) do qual resultam as saídas, ou melhor, produtos do sistema, conforme fica evidenciado na figura a seguir:

Figura 1 – Componentes de um Sistema de Informação



Fonte: Moscove, *et al* (2002, p. 24)

Dados são introduzidos, processados, e saem como informações para fins de planejamento, tomadas de decisões e controle.

Os dados armazenados no banco de uma empresa, quando tratados, são transformados em informações e atualmente as empresas já perceberam que pela gestão da informação tornar-se-ão competitivas, organizadas e aptas a responder às mudanças exigidas pelo cenário mundial.

Para Polloni (2000, p. 54), “sistema de informação é qualquer sistema que processe informações e produza resultados para fim específico, em que um de seus sistemas integre um sistema automatizado de uma organização”.

Portanto, o papel primordial de um sistema de informação numa organização é oferecer dados que oportunamente serão convertidos em informações e que num sentido mais restrito às atividades contábeis, serão tratados como informação contábil.

## 6.1 SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

A contabilidade em si já é um sistema de Informação. Além de contemplar todos os dados sobre os eventos econômicos e empresariais mensurados física ou monetariamente ocorridos, ela não se limita à geração de informação sobre eventos já realizados, mas fornece também os dados que servirão de base para as tomadas de decisões do corpo gerencial da organização.

Padoveze (2000) afirma que a ciência contábil se traduz naturalmente dentro de um sistema de informação. Poderá ser argüido que fazer um sistema de informação contábil com a ciência da Contabilidade é um vício de linguagem, já que a própria Contabilidade nasceu sob a arquitetura de sistema informacional.

Conceitualmente, a contabilidade é um subsistema dentro de um sistema mais amplo que é a empresa.

Strassburg, (2004, p.50) define que “a maioria dos sistemas existentes fazem parte de um sistema maior, verificando desta forma uma certa dependência de um ou outro sistema”.

Assim sendo, a contabilidade tem por fim receber informações dos diversos subsistemas da empresa e munir todos os usuários com suas informações processadas.

## 7 A UTILIDADE DA *INTERNET* NA CONTABILIDADE

É difícil abordar tecnologia de informação sem também discutir a influência da utilização da *Internet* no cotidiano do contador.

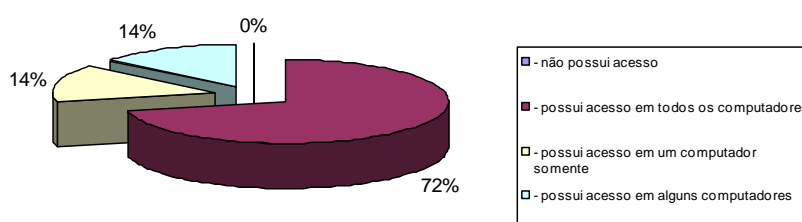
A todo instante, novas formas de negócio e prestação de serviços estão sendo criadas. São comuns os conceitos de *e-business* (negócios pela *Internet*) e *e-commerce* (comércio eletrônico), que revolucionam as tradicionais maneiras de interagir com os clientes. Caíram, definitivamente, as barreiras geográficas. Novas leis estão sendo criadas para legalizar e oficializar transações de compra e venda *on-line*, defender direitos autorais e regulamentar impostos.

Moscove, *et al* (2002, p.22) relatam que “saber como usar a *Internet* é uma habilidade que todo contador no futuro precisará ter”.



Nos escritórios objetos dessa pesquisa, apesar de estarem longe dos grandes centros e, portanto, com acesso limitado às novas tecnologias, conforme o gráfico abaixo ficou evidenciado que a maioria, 72% utiliza a internet regularmente nas atividades laborais.

GRÁFICO 1 - ACESSO À INTERNET NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE - SET/2006



Fonte: Dados da pesquisa de Campo

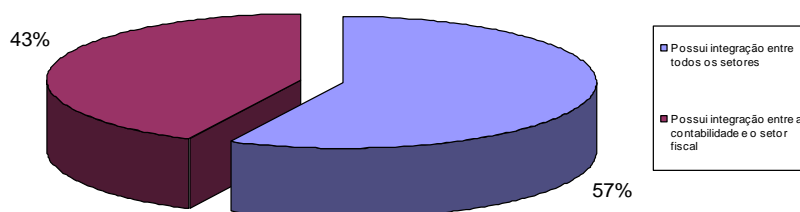
Importante observar ainda que 72% desses escritórios utilizam a conexão com a internet tipo banda larga, que torna a navegação mais célere e confiável.

## 8 REDES

Limitando-se aos termos tecnológicos, rede é a conexão de dois ou mais computadores permitindo a comunicação de dados e o compartilhamento de informações entre si.

Existem diversos tipos de redes e que são utilizadas para os diversos fins a que se destinam. O gráfico abaixo demonstra a posição de integração interna dos escritórios de contabilidade da localidade pesquisada utilizando rede local (LAN).

GRÁFICO 02 - INTEGRAÇÃO INTERNA DOS SOFTWARES NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE - SET/2006



Fonte: Dados da pesquisa de Campo

Revista Expectativa, v.8, n. 8, p. x-x, 2009.

As redes locais (*LAN's*) são sistemas utilizados na própria organização ou escritório. São redes internas que tem a finalidade de reduzir custos e permitir a utilização concomitante de um determinado equipamento por diversos usuários.

Existem, porém, organizações de porte elevado com filiais e/ou representantes em diversas cidades e até em outros países. Para essas organizações estarem conectadas concomitantemente com suas respectivas filiais e representantes, deve ser utilizado um sistema de rede remoto que comporte esta demanda chamada de *WAN*.

A rede *Wan* exige um aparato tecnológico mais complexo em relação à rede *Lan*, e sua manutenção geralmente depende de empresas terceirizadas que exploram este segmento prestando serviços para diversas empresas. As instituições bancárias, por exemplo, utilizam redes remotas e sua manutenção é terceirizada para operadoras que trabalham somente com transmissão de dados eletronicamente.

## **9 ATIVIDADES DO ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE FRENTE À TECNOLOGIA**

Com o aumento dos custos operacionais, estruturais, tributários e do custo de vida em geral, um dos segmentos que mais evoluiu nas terceirizações foi o da contabilidade, que vem se destacando no cenário nacional da economia.

Levantamentos realizados pelo SESCON (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis) e pela FENACON (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis). Apontaram que foi nos últimos 15 anos que o processo de enxugamento generalizado de todas as rotinas operacionais das empresas - fusão e/ou extinção de departamentos, redução de equipes e terceirização de processos - deu maior agilidade e menor custo ao dia-a-dia dos negócios. Em contrapartida ao fechamento de departamentos em algumas companhias, diversas empresas surgiram oferecendo serviços terceirizados destes departamentos, inclusive de alguns estratégicos como os de contas a pagar e a receber, o que deu origem a empresas prestadoras de serviços.

Nesta conjuntura, os escritórios de contabilidade assumiram quase que a totalidade das rotinas operacionais das empresas, tais como cálculos de impostos e taxas, folha de pagamento, rotinas burocráticas junto a bancos e órgãos públicos além da própria contabilidade.

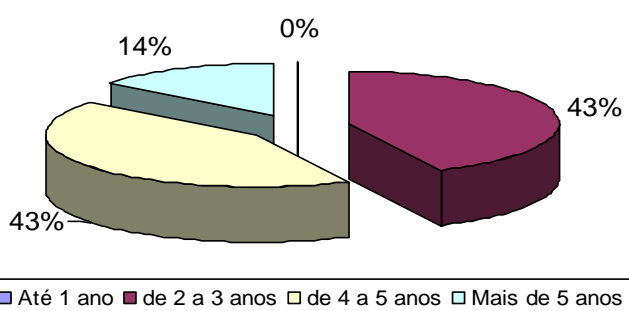
O foco dos profissionais de contabilidade deve ser o de prestar um serviço de excelência aos seus clientes desde a abertura, passando pela fusão, incorporação até o encerramento das atividades.

Com o aprimoramento dos serviços nos escritórios contábeis, as empresas clientes estão cada vez mais confiando suas atividades acessórias aos parceiros especializados em contabilidade e tributação, direcionando todo o seu esforço para a consecução das atividades fins, agregando assim valor aos serviços e produtos que oferecem, atendendo melhor o seu cliente e conseqüentemente maximizando lucros.

Com todo este horizonte de ampliação do mix de serviços, a utilização da tecnologia é premissa essencial para prestar um serviço de qualidade e no prazo ao cliente. O escritório contábil precisa caminhar paralelamente à tecnologia, fazendo constantes investimentos nesta área, não somente em equipamentos e *softwares*, mas também em treinamento de pessoal.

O gráfico a seguir evidencia a periodicidade de atualização dos equipamentos nos escritórios de contabilidade pesquisados, espelhando que os escritórios têm relativa morosidade no *up-grade* dos seus equipamentos de informática.

**GRÁFICO 03 - PERIODICIDADE DE UP-GRADE DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS - SET/2006.**



Fonte: Dados da pesquisa de Campo

A realidade aqui demonstrada pode ser prejudicial à competitividade da organização, pois num cenário de mudanças constantes da tecnologia, os gestores desses escritórios devem envidar esforços no sentido de manter-se atualizados tecnologicamente.

## **10 BENEFÍCIOS COM A GESTÃO DA TECNOLOGIA**

O contador precisa estar em sintonia com o desenvolvimento e expansão da tecnologia no mercado. Não raramente, nota-se profissionais nos escritórios de contabilidade que estão demasiadamente e tão somente preocupados em atender as obrigações legais e relegam a um segundo plano a inovação tecnológica.

O profissional de contabilidade deve agir como empreendedor e saber inovar com criatividade e responsabilidade para que haja expansão do seu negócio. Utilizando o entendimento de Lezana (2000), o empreendedor é toda pessoa que empreende um negócio e o faz crescer.

Inovação remete à idéia de tecnologia, porém a tecnologia por si só não é o diferencial. A tecnologia é uma ferramenta que será o diferencial se for utilizada por gestores competentes e capazes para trabalhar com processos e pessoas. Por isso é importante o contador familiarizar-se com a tecnologia, pois ela propicia meios de fazer a mesma tarefa com eficiência e menor custo. Salieta-se ainda que não necessariamente o gestor da organização vá precisar dispender de valores elevados para implementar as atividades utilizando-se da tecnologia. Na ausência de recursos suficientes para investimento neste quesito, o gestor poderá exercitar a criatividade para maximizar os recursos já existentes dentro do escritório.

Segundo Mañas (2001, p.63):

Uma pessoa criativa é aquela capaz de processar, sob novas formas, as informações de que dispõe. Temos cada um de nós, então, os dados sensoriais comuns acessíveis a todos. O escritor precisa de palavras, o pintor de percepções visuais, o músico de notas, enfim cada um necessita de certo conhecimento das técnicas de sua arte ou profissão. O indivíduo criativo percebe intuitivamente possibilidades de transformar dados comuns em uma nova criação que transcende a mera matéria-prima.

Neste sentido, o contador ao utilizar a criatividade, poderia obter resultados satisfatórios com pouco investimento em tecnologia. Caso o gestor não seja um profissional criativo, ele não precisa carregar o ônus dessa falta de criatividade. É possível fazer uma analogia entre a gestão de tecnologia e uma orquestra musical que é composta por diversos instrumentos. O maestro com sua visão holística faz a arregimentação do grupo utilizando cada componente na sua respectiva habilidade para soar harmoniosamente a música interpretada. Por sua vez, o gestor ao gerir a tecnologia, precisa “arregimentar” pessoas, recursos humanos. São pessoas que

armazenam informações pondo à disposição da organização que saberão utilizá-las no momento certo. Basta que o gestor utilize cada um desses colaboradores na sua habilidade.

## **11 CONCLUSÃO**

Ao longo da história, na menor e mais imperceptível tarefa de contar bens e controlar suas posses, a contabilidade esteve presente com a humanidade. Mesmo que o homem na sua mais remota civilização não se desse conta, ele estava sendo o precursor de uma ciência que influenciaria gerações, seria aprimorada e no futuro chamariam-na de “ciência contábil”.

Após a segunda metade do século XX, um novo cenário é vislumbrado com o advento da informática, quando a tecnologia passou também a ser utilizada no sentido de aumentar a capacidade mental dos recursos humanos envolvidos nas diversas atividades da empresa.

Evidentemente os escritórios de contabilidade não deixaram de sofrer essas influências, passando a assumir novos desafios, traduzidos pelo volume e pela complexidade das transações que envolvem as operações das empresas em geral, tendo inclusive a atenção dos setores públicos no sentido de co-responsabilizar os profissionais da área nas obrigações de seus clientes perante terceiros.

A revolução na atuação do profissional contábil, com a utilização da Tecnologia da Informação, possibilitou que este trabalhasse de forma mais conjunta e participativa com seus pares envolvidos no processo de informação, através dos sistemas de comunicação atualmente existentes.

Observa-se que os avanços tecnológicos deram grande contribuição para que os profissionais repensassem sua forma de trabalhar, utilizando-se desses benefícios trazidos pela era virtual.

A oferta e disponibilidade dos equipamentos e softwares de contabilidade hoje existentes permitem a qualquer organização contábil, por menor que seja, manter-se atualizada tecnologicamente e gozar dos benefícios oferecidos, no mínimo, pela informática. A falta de atualização tecnológica implica em custo elevado e gastos ocultos e que só poderão ser observados no futuro.

Dessa forma, não mais se justifica o gestor no escritório de contabilidade optar por trabalhar com processos arcaicos e de pouco proveito nas atividades do seu escritório. É necessário que o contador atente para o cenário tecnológico e busque formas de melhor desenvolver suas atividades com racionalidade e qualidade. Agindo assim, será referência para os demais, inclusive influenciará seus clientes a adotarem os mesmos procedimentos, o que gerará dividendos para o escritório com a possível racionalização das tarefas. Depois de aprimorar a qualidade dos serviços aos clientes, os gestores dos escritórios de contabilidade devem estar atentos também para a forma como “vendem” os seus serviços. As organizações contábeis devem divulgar o diferencial desses serviços e investir no marketing ou publicidade dos seus serviços, principalmente quando tem a segurança que o serviço é de fato interessante para os clientes.

É fundamental que o contador adote a tecnologia como parceira para as suas atividades. As vantagens de uma interação tecnológica vão além de reduzir custos e oferecer serviços com qualidade. Pode significar a sobrevivência da organização no mercado de negócios.

## **REFERÊNCIAS**

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FOINA, Paulo Rogério, **Tecnologia de Informação Planejamento e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2001.

LEZANA, Álvaro Guillermo Rojas. **Empreendedorismo**. Apostila do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas, UFSC, Florianópolis: 2000.

MAÑAS, Antonio Vico. **Gestão de Tecnologia e Inovação**. 3ª ed. São Paulo: Érica, 2001.

MOSCOVE, Stephen A., SIMKIM, Mark G., BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Informatizada: Teoria e Prática**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis: Fundamentos e Análise**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

POLLONI, Enrico G. F. **Sistemas de Informação - Estudo de viabilidade**. São Paulo: Futura, 2000.

STRASSBURG, Udo. **A Contabilidade Frente aos Avanços Tecnológicos –** Cascavel: Edunioeste, 2004.